



## A HISTÓRIA DA PAISAGEM: NARRATIVAS VISUAIS NO SILÊNCIO

### *La historia del paisaje: narrativas visuales en el silencio*

Tháísa Freitas Corrêa<sup>1</sup>  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG  
Associado/a/e ANPAP: não

**Resumo:** Este ensaio visual investiga a relação entre paisagem urbana, lugar e pertencimento a partir de registros de uma quadra de basquete vazia no bairro Cassino, em Rio Grande (RS). A pesquisa dialoga com os estudos de Janice Martins Appel e Milton Santos, considerando o espaço como campo simbólico e vivido. Vinculado ao Observatório de Arte Pública, Entorno e Novos Gêneros<sup>1</sup>, o trabalho propõe uma escuta visual do urbano enquanto território de memória, uso do espaço e do afeto.

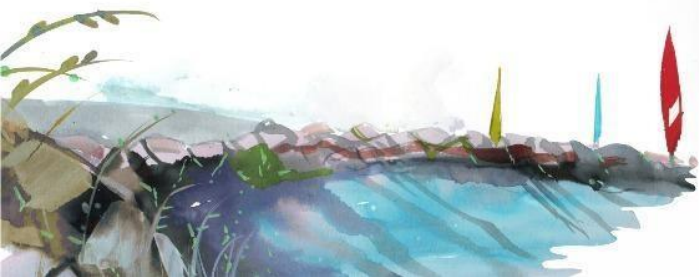
**Palavras-chave:** Paisagem Urbana, Pertencimento, Território, Espaço.

**Abstract:** *El ensayo visual investiga la relación entre el paisaje urbano, el lugar y la pertenencia a partir de imágenes de una cancha de baloncesto vacía en el barrio Cassino, en Rio Grande(RS). La investigación dialoga con los estudios de Janice Martins Appel y Milton Santos, considerando el espacio como un campo simbólico y vivido. Vinculada al Observatorio de Arte Pública, Entorno y Nuevos Géneros, la obra propone una escucha visual de lo urbano como territorio de la memoria, uso del espacio y del afecto.*

**Palabras-clave:** Paisaje Urbano, Pertenecimiento, Território, Espacio

---

<sup>1</sup> Graduanda em Artes Visuais Bacharelado na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Estagiária de Audiovisual na Secretaria de Comunicação (SECOM) da FURG. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Arte Pública, Entorno e Novos Gêneros CNPq/FURG. Avenida Itália km 8 Campus Carreiros- RS, Brasil. E-mail: [thaibrisa.arte@gmail.com](mailto:thaibrisa.arte@gmail.com) ID Lattes: 0813375118794612



## Texto de Apresentação do ENSAIO VISUAL (ou sub-título)

Este ensaio visual parte da observação cotidiana de uma quadra de basquete situada na praça Didio Duhá, no Balneário Cassino, em Rio Grande (RS), registrada durante o inverno, em dias marcados pela umidade e pelo vazio. A repetição da imagem da cesta de basquete, através de ângulos e perspectivas diferentes, transforma um objeto banal em signo de presença, onde é possível sentir a memória e afeto.

O trabalho propõe uma narrativa visual baseada na experiência, o entorno, no olhar e na escuta sensível do espaço urbano. A quadra, enquanto lugar comum, torna-se ponto de reflexão sobre o tempo, o corpo ausente e a paisagem como expressão do cotidiano.

A pesquisa se insere nas investigações desenvolvidas pelo grupo **Observatório de Arte Pública, Entorno e Novos Gêneros**<sup>i</sup>, com o qual compartilha o interesse por práticas visuais que emergem da convivência com os territórios, seus ritmos e potências poéticas. Ao olhar para o ordinário com atenção renovada, o ensaio propõe outras formas de perceber e narrar o espaço público.

Para APPEL (2019), da cesta de basquete, “junto ao objeto artístico, emerge um sujeito reestruturado de um modelo individualizado para uma experiência corporal vivenciada e contextualizada por um ambiente social emergente.” A partir dos meus estudos de leitura sobre este tipo de observância (SANTOS, 2019), a cesta atravessa ativamente meu entorno e me faz produzir novas subjetividades, as quais me fazem criar uma sequência imagética neste ensaio visual.

A sequência de imagens retrata a participação silenciosa da paisagem urbana nas narrativas cotidianas, através dos resquícios visuais observados quando evidenciamos a participação da paisagem nas experiências. Ao destacar esses objetos, a escuta visual torna-se parte da experiência, aprimorando os sentidos da percepção estética do espaço público cotidiano.



Imagem 1. Thaisa Freitas, Cesta (1 de 5), fotografia digital colorida, 24cm X 15cm, Rio Grande, (2023).

Foto: acervo pessoal, (2023).



Imagem 2. Thaisa Freitas, Cesta (2 de 5), fotografia digital colorida, 24cm X 15cm, Rio Grande, (2023).

Foto: acervo pessoal, (2023).



Imagem 3. Thaisa Freitas, Cesta (3 de 5), fotografia digital colorida, 24cm X 15cm, Rio Grande, (2023).  
Foto: acervo pessoal, (2023).



Imagem 4 Thaisa Freitas, Cesta (4 de 5), fotografia digital colorida, 12cm X 17cm, Rio Grande, (2023).

Foto: acervo pessoal, (2023).



Imagem 5. Thaisa Freitas, Cesta (5 de 5), fotografia digital colorida, 12cm X 17cm, Rio Grande, (2023).

Foto: acervo pessoal, (2023).

## Referências

**APPEL, Janice Martins Sitya.** Origens e transformações do uso do espaço em arte pública de novo gênero e a formação de novas poéticas. *Anais do 28º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas – ANPAP (online)*, v. 1, p. 2475–2486, 2019. Disponível em: [https://anpap.org.br/anais/2019/PDF/ARTIGO/28encontro/APPEL\\_Janice\\_Martins\\_Sitya\\_22%2016-2230.pdf](https://anpap.org.br/anais/2019/PDF/ARTIGO/28encontro/APPEL_Janice_Martins_Sitya_22%2016-2230.pdf). Acesso em: 24 jul. 2025.

**SANTOS, Milton.** *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1997. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/274135616\\_A\\_natureza\\_do\\_espaco\\_para\\_Milton\\_Santos](https://www.researchgate.net/publication/274135616_A_natureza_do_espaco_para_Milton_Santos). Acesso em: 24 jul. 2025.

**SANTOS, Maria Ivone dos.** Poéticas da observância: arte e experiência na cidade. *Anais do 28º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas – ANPAP*, v. 1, p. 1957–1967, 2019. Disponível em: <https://anpap.org.br/anais/2019/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

## Notas:

<sup>i</sup> [www.observar.art](http://www.observar.art).